

REVISTA **INDÚSTRIA** DE MATO GROSSO

Edição especial de 50 anos | Nº 04 | Ano 2025

Sistema
FIEMT
SESI | SENAI | IEL



*Cinco décadas
que impulsionam
Mato Grosso*





Diretoria do cinquentenário da Fiemt

Palavra do **Presidente**

Esta 4ª edição da Revista Indústria de Mato Grosso é especial. Além de reunir as principais ações do Sistema Fiemt ao longo do ano, ela marca um momento histórico: os 50 anos da Fiemt. Meio século de trabalho dedicado a representar, integrar e fortalecer a indústria mato-grossense, contribuindo para que o nosso estado chegasse ao patamar de protagonismo que hoje ocupa no Brasil.

Celebrar o cinquentenário é reconhecer a trajetória construída por muitas mãos – os ex-presidentes, as lideranças industriais, nossos sindicatos e todos os empreendedores que acreditam na força desta terra. Também é reafirmar o papel decisivo do Sesi, Senai e IEL, que ao longo de 2025 entregaram formação profissional, inovação, saúde e apoio empresarial para milhares de trabalhadores e indústrias.

Esta edição também valoriza o trabalho dos nossos sindicatos industriais, que têm sido fundamentais para ampliar a representatividade, defender pautas estratégicas e fortalecer o setor produtivo em todas as regiões de Mato Grosso.

Seguimos firmes, olhando para o futuro com responsabilidade, confiança e a certeza de que a indústria continuará sendo a nova força que impulsiona o desenvolvimento do nosso estado.

Silvio Rangel

Presidente do Sistema Fiemt



Expediente

Gerência Corporativa de Comunicação
Institucional do Sistema Fiemt

Gerente corporativa
Ana Rosa Fagundes

Edição
Amanda Simeone

Revisão
Fernanda Nazário

Projeto gráfico
Jomar Brittes

Supervisão de Comunicação
Amanda Simeone
Vívian Lessa
Viviane Saggin

Reportagens
Amanda Simeone
Ana Rosa Fagundes
Eduardo Cardoso
Fernanda Nazário
Vívian Lessa
Viviane Saggin

Fotos
Acervo Fiemt, Davi Tavares e Istock

Superintendente Fiemt e IEL MT
Fernanda Campos

Superintendente Sesi MT
Alexandre Serafim

Diretor regional Senai MT
Carlos Braguini

50 anos da Fiemt

Quadriênio 2023/2026

Presidente

Silvio Cezar Pereira Rangel

Vice-presidentes

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira
Jandir José Milan
Carlos Avallone Júnior
Frank Rogieri de Souza Almeida
Cláudio Cleber Ottaiano
Edgar Teodoro Borges
João Carlos Baldasso
Sérgio Ricardo Silva Antunes
Rodrigo Prosdócimo Pansera Guerra
Wilson José Volkweis
Wagner Gasbarro Nascimento
Heloízo Motta Ramos

Diretores

Sigfrid Kirsch
Fernando Zafonato
Edvaldo Dal Pozzo
Ailton Ferreira da Silva
Wilmar José Franzner
Paulo Roberto Seelend
Carlos Roberto Torremocha
Jose Arimatea de Angelo Calsaverini
Claudio Henrique Maluf Vilela
David Ferreira de Carvalho
Vinícius Borges Leal Saragiotto
Marinaldo Ferreira dos Santos
Celso Paulo Banazeski
Ayres dos Santos Neto
Antonio Luis Benedet
Tadeu Paulo Bellincanta
Flávio Garcia de Souza Junior
José Providência Rocha
Leonir Chaves
Rodrigo Santos Mendonça

Conselho Fiscal

Adilson Valera Ruiz
José Lavaqui Sobrinho
Rodrigo Crosara Abrahao
Gilmar Francisco Milan
Fausto Massao Koga
Marcelo Brandão de Oliveira

Delegados representantes junto a CNI

Silvio Cezar Pereira Rangel
Gustavo Pinto Coelho de Oliveira
Jandir José Milan
Alexandre Herculano Coelho de Souza Furlan

1º Diretora Secretária

Ulana Maria Bruehmueller

2º Diretor Secretário

Elias Correia Pedrozo

3º Diretor Secretário

Tiago Vianna de Arruda

1º Diretor Financeiro

Lídio Moreira dos Santos

2º Diretor Financeiro

James Claudio Parreira Duarte

3º Diretor Financeiro

Antônio Silva Toledo Pizza

Vagno Vieira Dutra
Wellington Nunes dos Santos
Wesley Reiz Guide
Siderlei Luiz Mason
Hélio Arlindo Correa
Alfo Pereira Caixeta
Geraldo Bento
Antônio Bornelli Filho
Lázaro Modesto de Moraes
Mirna Contini
Filipe Sergio Trindade Bigolin
Luiz Gonzaga Ferreira Pinto
Carlos Polaco Sabião
Ermínio Brendler
Ednei Blasius
Gleisson Omar Tagliari
Luis Antonio Novaes Desiderio
Júlio Hirochi Yamamoto Filho
Anildo Lima Barros

SUMÁRIO

<i>Compromisso com o desenvolvimento de Mato Grosso</i>	06
<i>Protagonistas da Indústria Mato-Grossense</i>	08
<i>Fiemt na estrada</i>	20
<i>Destaque Empresarial</i>	22
<i>Sindicatos - 50 anos de representatividade</i>	24
<i>Corrida da Indústria</i>	26
<i>Circuito Sesi corrida de rua</i>	28
<i>Sesi Sinop - de casa nova</i>	30
<i>Senai Querência - Novas Fronteiras</i>	32
<i>Senai Distrito - Estrutura modernizada</i>	34
<i>IEL - Formação de lideranças globais</i>	36
<i>Mapa da saúde do trabalhador</i>	38
<i>Mais produtividade e transformação digital</i>	40
<i>WorldSkills - Rumo a Shangai</i>	42
<i>Protagonismo feminino na empregabilidade</i>	44
<i>Jornada Sucessão Empresarial</i>	45
<i>UniSenai MT - Educação superior com DNA industrial</i>	46
<i>Sindicato forte, indústria forte</i>	48
<i>Giro pelos Sindicatos</i>	50
<i>Expoind 2025</i>	54
<i>Sesi Experience é realidade</i>	58
<i>Nutrição como negócio industrial</i>	60
<i>Celebração Fiemt 50 anos</i>	62



Compromisso com **o desenvolvimento de Mato Grosso**

Ao longo de cinco décadas de atuação, a trajetória da Fiemt é marcada por conquistas, desenvolvimento e protagonismo no fortalecimento da indústria mato-grossense

Celebrar os 50 anos da Federação das Indústrias de Mato Grosso é revisitar uma trajetória marcada por trabalho, visão de futuro e compromisso com o desenvolvimento do estado. Desde 1975, a Fiemt tem sido protagonista na transformação da realidade mato-grossense, fortalecendo a indústria, promovendo a educação, a inovação e a competitividade.

Ao longo dessas cinco décadas, a Federação esteve presente nos principais movimentos de crescimento do setor produtivo, impulsionando uma indústria que se tornou sinônimo de progresso e geração de oportunidades.

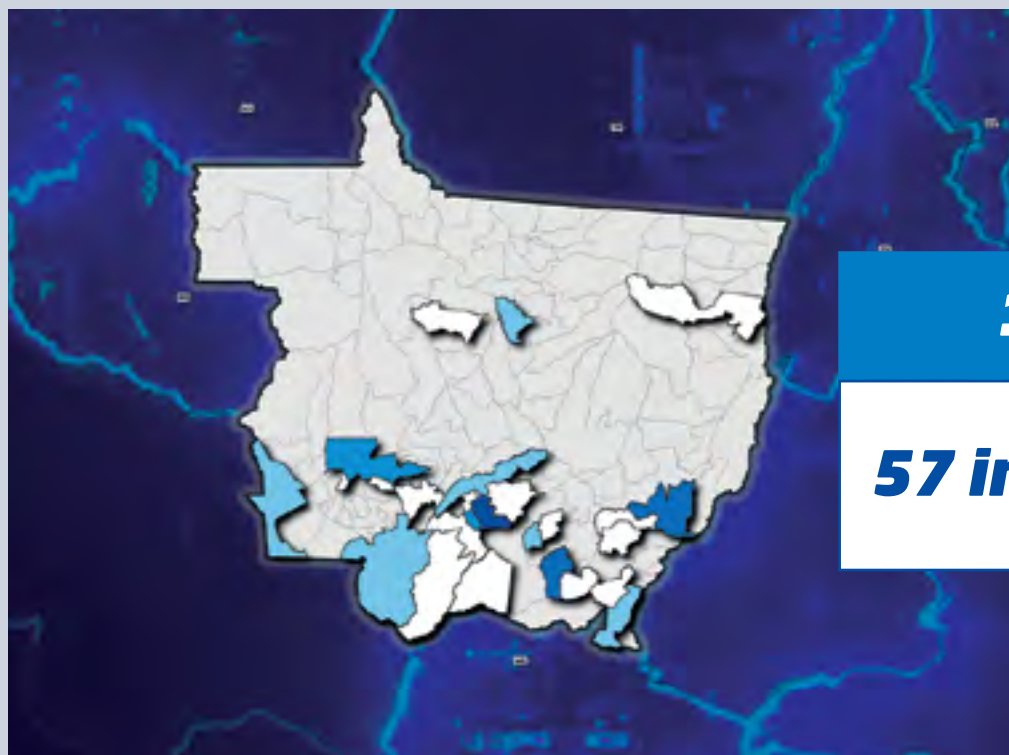
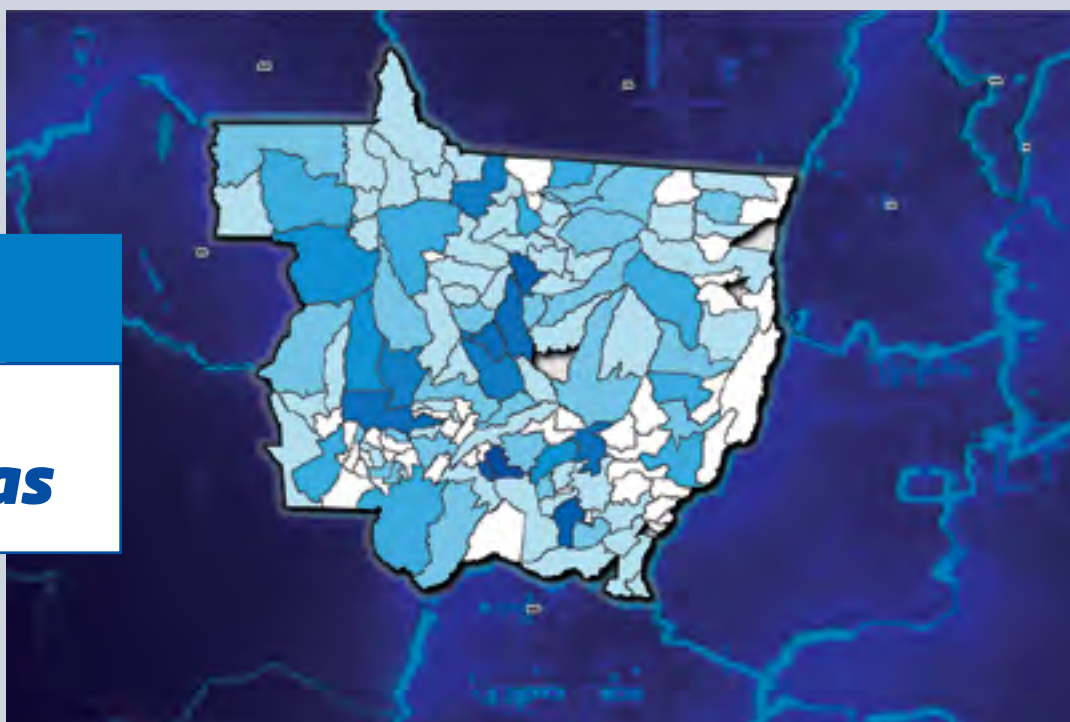
Ao lembrar essa trajetória, reconhecemos as conquistas institucionais, e principalmente pessoas que ajudaram a construir esse legado.

De pouco mais de 50 indústrias associadas em sua fundação, o setor evoluiu para mais de 16 mil empresas espalhadas por todas as regiões do estado, responsáveis por mais de 190 mil empregos diretos.

Esse avanço é motivo de orgulho e de responsabilidade, traduzindo a consolidação de uma força produtiva que reflete o trabalho contínuo da Fiemt e de seu sistema, sempre dedicados a fortalecer a indústria e impulsionar o desenvolvimento de Mato Grosso.

Evolução da indústria em Mato Grosso

Os mapas desenvolvidos pelo Observatório de Mato Grosso mostram a transformação da estrutura produtiva do estado: de um cenário com poucos polos industriais em 1975 para uma realidade em que todos os municípios mato-grossenses possuem estabelecimentos industriais. Um retrato claro da interiorização do desenvolvimento e da força da indústria ao longo dos últimos 50 anos.

**1975****57 indústrias****2025****16 mil
indústrias**

Fonte: Observatório de Mato Grosso

Protagonistas da indústria mato-grossense

Homens de visão e coragem guiaram a Fiemt, consolidando sua relevância na representação e defesa do setor industrial de Mato Grosso.

Desde sua criação, a federação tem contado com lideranças que acompanharam as transformações do estado e foram agentes ativos delas. Cada gestão deixou um legado único: impulsionou avanços, fortaleceu o ambiente empresarial e abriu caminhos para que a indústria pudesse crescer com solidez e inovação.

A história da Fiemt se entrelaça à trajetória desses presidentes, que, com espírito pioneiro, souberam transformar realidades, superar barreiras e ampliar horizontes. Essa sucessão de esforços e conquistas mantém a federação, até hoje, como símbolo de representatividade, compromisso e força em prol do desenvolvimento industrial mato-grossense.



Otacílio Borges Canavarros

(Gestão 1975 - 1988)



O tacílio Borges Canavarros nasceu em Rosário Oeste (MT). Empresário, professor e engenheiro químico com ampla formação acadêmica, incluindo especializações, mestrado e doutorado, foi cofundador da Universidade Federal de Mato Grosso. Liderou a fundação da Fiemt, presidindo a diretoria provisória desde a criação em 25 de novembro de 1975 até o reconhecimento oficial pelo Ministério do Trabalho em 5 de maio de 1976, sendo presidente por aclamação. Sua liderança consolidou a federação como entidade representativa do setor produtivo e fortaleceu a indústria mato-grossense, promovendo sindicatos, ampliando o diálogo com o governo e implementando políticas de incentivo econômico.



“Durante minha gestão na Fiemt, enfrentei desafios como falta de energia, logística deficiente e questões tributárias, sempre buscando impulsionar a indústria. A defesa pela privatização da energia foi decisiva para remover entraves e preparar Mato Grosso para um novo ciclo de industrialização.”

João Barbuíno Curvo Neto

(In memorian/Gestão 1981 - 1982)



João Barbuíno Curvo Neto presidiu a Fiemt de 1981 a 1982, em um período de estruturação e fortalecimento da indústria mato-grossense. Sua gestão teve papel fundamental na consolidação da federação como representante do setor produtivo, promovendo o desenvolvimento industrial do estado. Mesmo com mandato curto, contribuiu para a organização e ampliação do diálogo entre empresários e o poder público, deixando um legado importante para o crescimento da Fiemt nos anos seguintes. Embora tenha presidido a instituição por um curto período, João Barbuíno Curvo Neto deixou uma marca duradoura, mostrando compromisso com o fortalecimento da indústria e a construção de um Mato Grosso mais próspero.

“Meu pai trabalhou para para consolidar a federação como voz do setor produtivo, ampliando o diálogo entre empresários e o poder público para que o desenvolvimento industrial de Mato Grosso deixasse de ser promessa e virasse caminho.”

*Mauro Benedito Pouso Curvo
(filho de João Barbuíno e
Procurador do MPE MT)*



Ari Wojcik

(Gestão 1988 - 1994)



Ari Wojcik nasceu em Araucária, Paraná, e chegou a Mato Grosso em 1980, aos 35 anos, atraído pelas oportunidades do setor madeireiro. Iniciou sua trajetória no Distrito Industrial, ainda sem infraestrutura básica, ajudando a fundar a Associação dos Empresários do Distrito Industrial. Esse envolvimento aproximou-o da Fiemt e de líderes como Otacílio Canavarros. Em 1989, foi eleito presidente, cargo que ocupou por dois mandatos até 1994. Durante sua gestão, destacou-se por enfrentar a deficiência energética do estado, articulando a construção da Usina Hidrelétrica de Manso, conquistando incentivos fiscais para atrair investimentos e idealizando o Centro de Eventos do Pantanal, espaço que se tornou referência para reuniões e formação empresarial.



“A Fiemt deixou um legado duradouro ao articular avanços em energia, incentivos fiscais e infraestrutura, fortalecendo a indústria de Mato Grosso, que evoluiu de produtora de matéria-prima para um polo industrial. As bases construídas continuam impulsionando o setor.”

Carlos Antônio Borges Garcia

(Gestão 1994 - 2000)



Carlos Antônio de Borges Garcia, mais conhecido como Catonho, empresário cuiabano, filho do engenheiro e ex-governador José Garcia Neto e de Maria Lígia Borges Garcia, construiu sua trajetória a partir do setor da construção civil, expandindo os negócios familiares para áreas como hotelaria e geração de energia. Sua vida sindical começou no Sinduscon, onde liderou iniciativas sociais pioneiras, como programas de alfabetização em canteiros de obra e ações voltadas à saúde do trabalhador. À frente da Fiemt, conduziu debates estratégicos sobre energia, impulsionou a formulação da política industrial estadual, promoveu missões empresariais internacionais e deixou como legado a construção do Senai Tech, consolidando sua gestão como um marco no fortalecimento do setor industrial de Mato Grosso.

“O grande desafio era a falta de energia em Mato Grosso. Com iniciativas como o primeiro Seminário de Energia e a criação de uma política industrial, abrimos caminho para a diversificação produtiva e para que o estado se tornasse exportador de energia. A Fiemt se consolidou como uma força de mobilização e transformação – um legado que desejo que perdure pelos próximos 50 anos.”



Alexandre Furlan

(Gestão 2000 - 2003)



Alexandre Furlan nasceu em Concórdia, Santa Catarina, e desde cedo teve contato com a indústria por meio do trabalho do pai na Sadia, empresa que viria a se tornar a maior companhia de alimentos do Brasil. Formado em Direito e com passagens por importantes centros industriais do país, chegou a Mato Grosso em 1987 para coordenar a área trabalhista da Sadia, já consolidada no estado. Pouco tempo depois, iniciou sua trajetória na Fiemt, representando a empresa e aproximando-se dos sindicatos industriais locais. Com experiência em negociações trabalhistas e foco em gestão profissional, Furlan assumiu a primeira vice-presidência na gestão de Carlos Antônio Garcia e, em 2000, tornou-se presidente, liderando iniciativas que reforçaram a estrutura institucional da entidade, profissionalizaram a equipe e promoveram o desenvolvimento da indústria de transformação no estado.



“Assumi a presidência com o desafio de integrar uma estrutura fragmentada e fortalecer a meritocracia. Reestruturamos equipes, alinhamos talentos e impulsionamos a verticalização da produção, incentivando setores como suinocultura e avicultura. O principal legado é uma gestão profissional e ética, capaz de transformar realidades e preparar o futuro da indústria mato-grossense.”

Nereu Luiz Pazini

(Gestão 2003 - 2006)



Nereu Luiz Pazini iniciou sua trajetória industrial no Sindusmad, o Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte de Mato Grosso, ocupando cargos de vice-presidente e presidente, onde fortaleceu a representatividade do setor e promoveu importantes conquistas jurídicas e institucionais. Sua gestão marcou-se pela mobilização em torno de problemas burocráticos, como o relacionamento com o Ibama, e pelo incentivo à modernização da indústria madeireira com programas como o Pró-Madeira. Além disso, liderou iniciativas inovadoras, como a construção do Corpo de Bombeiros de Sinop, mostrando compromisso com soluções concretas para a comunidade. Em 2003, assumiu a presidência da Fiemt, consolidando sua atuação com foco no coletivo, no desenvolvimento industrial e na formação de novas lideranças.

“Assumir a presidência foi continuar um compromisso que começou no Sindusmad: unir esforços, buscar soluções e fortalecer a indústria de Mato Grosso. Sempre acreditei que a força do setor está na união, na coragem de enfrentar desafios e na disposição de transformar problemas em oportunidades para a sociedade e para o desenvolvimento do estado.”



Mauro Mendes

(Gestão 2007 - 2012)



Mauro Mendes Ferreira chegou a Mato Grosso nos anos 1980, vindo de Goiás, e construiu sua trajetória como engenheiro, empresário e líder sindical. Participou ativamente do movimento estudantil e, já consolidado como empresário, ingressou no sindicato das indústrias metalmecânicas e na FIEMT. Assumiu a presidência da Federação em 2007, conduzindo reformas estruturais e institucionais, modernizando Sesi e Senai, e promovendo programas de incentivo como o Prodeic. Sua gestão marcou-se pelo fortalecimento da indústria mato-grossense, pela participação ativa em debates nacionais e pela valorização do trabalhador, resgatando o protagonismo do Dia do Trabalhador da Indústria.



“Foi uma oportunidade de fortalecer a indústria mato-grossense e valorizar as pessoas que a movem. Reformamos estruturas, modernizamos serviços e defendemos um ambiente regulatório mais justo. Acredito que, com inovação, eficiência e compromisso, a indústria continuará transformando a economia e gerando oportunidades para um futuro melhor.”

Jandir José Milan

(Gestão 2012 - 2018)



Jandir José Milan chegou a Mato Grosso em 1980 para instalar uma pequena indústria e construiu ao longo dos anos uma trajetória marcada pelo crescimento, inovação e automação. Engajado no associativismo industrial, foi vice-presidente da Fiemt antes de assumir a presidência em 2012. Sua gestão priorizou a interiorização das ações da Federação, expandindo Sesi e Senai para municípios estratégicos, fortalecendo a educação profissional e promovendo projetos de cidadania como o Multiação. Também atuou com firmeza nos debates nacionais, defendendo os interesses da indústria mato-grossense em infraestrutura, inovação, meio ambiente e reforma tributária, sempre com foco na geração de valor, empregos e desenvolvimento sustentável.

“Buscamos levar as ações do Sistema ao interior, fortalecer a educação profissional e criar projetos como o Multiação. Acreditamos que fortalecer a indústria é fortalecer a sociedade, e esperamos que essa visão siga guiando Mato Grosso rumo a mais oportunidades e inovação.”

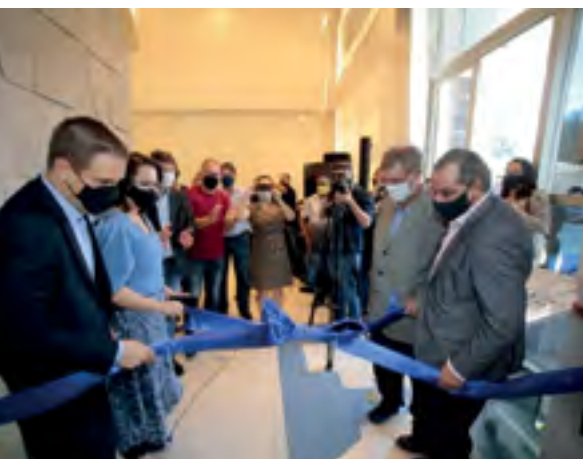


Gustavo de Oliveira

(Gestão 2018 - 2022)



Gustavo de Oliveira nasceu no Rio de Janeiro, mas construiu sua trajetória profissional em Mato Grosso, inspirando-se na história industrial de sua família. Engenheiro civil, iniciou sua participação no associativismo industrial ainda jovem, atuando no Sinecal-MT e mais tarde integrando a diretoria da Fiemt em 2006. Em 2018, assumiu a presidência da federação, conduzindo uma gestão marcada pela defesa técnica e estratégica dos incentivos fiscais, pela articulação nacional em prol do Sistema S e por respostas rápidas e inovadoras durante a pandemia de Covid-19. Durante seu mandato, destacou-se pela transformação de unidades do Senai em centros de produção de equipamentos essenciais, pela abertura de postos de vacinação e pelo fortalecimento da inovação com a inauguração do Instituto Senai de Tecnologia.



“Liderar a Fiemt foi um compromisso com o coletivo, especialmente diante dos desafios da pandemia, que reforçou a importância da indústria e do Sistema Fiemt. Tenho orgulho de ter ajudado a consolidar a Federação como uma instituição essencial para o presente e o futuro do desenvolvimento industrial de Mato Grosso.”

Silvio Rangel

(Atual gestão 2023 - 2026)



Silvio Rangel é empresário do setor de bioenergia e ocupa atualmente a presidência da FIEMT. É diretor executivo e membro do conselho de administração da Barralcool, indústria de Barra do Bugres-MT que produz etanol, biodiesel, açúcar e energia elétrica. Preside o Sindicato das Indústrias de Biocombustíveis de Mato Grosso (Bioind) e já presidiu o Sindicato das Indústrias de Biodiesel (Sindibio MT). Formado em economia e direito, com pós-graduação em gestão empresarial e especialista em gestão de indústria sucroalcooleira, possui trajetória consolidada no setor de bioenergia e forte atuação na defesa da indústria mato-grossense. Sua gestão é marcada pela transformação, com foco na inovação, modernização da indústria e fortalecimento das entidades do Sistema Fiemt e Sindicatos.

“Assumir a presidência é uma grande responsabilidade e uma oportunidade de continuar fortalecendo a indústria mato-grossense. Meu foco é promover inovação, modernização e integração das entidades do Sistema, garantindo que possamos contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento econômico e social do estado.”





Fiemt na estrada

No ano em que completa 50 anos, o Fórum da Indústria chega a sete cidades, fortalecendo o setor

O Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Sistema Fiemt) realizou sete edições do Fórum da Indústria 2025 em todas as regiões do estado. Os encontros ocorreram em Cuiabá (23/05), Cáceres (29/05), Rondonópolis (05/06), Juína (03/07), Sorriso (07/08), Sinop (15/08) e Querência (02/09). A pauta combinou infraestrutura e logística, qualificação profissional, cenário econômico, inovação e desafios locais.

No ano em que a Fiemt completa 50 anos, a caravana percorreu o estado para levar dados, ouvir empresários e pactuar encaminhamentos com prefeituras e sindicatos industriais. Em todas as edições, o Observatório de Mato Grosso apresentou panoramas e indicadores econômicos regionalizados.

Sesi, Senai e IEL detalharam investimentos e ações em formação e qualificação, saúde e segurança e desenvolvimento pessoal e corporativo, com foco no crescimento sustentável dos negócios. Em cada cidade, lideranças empresariais foram homenageadas pelo trabalho em prol da indústria.

A abertura em Cuiabá inaugurou um novo bloco do Senai e lançou a exposição “Fiemt 50 anos”. Em Cáceres, o debate destacou a ZPE e a implantação do free shop, com apelo à união entre poder público e setor produtivo. Em Rondonópolis, o eixo foi o protagonismo logístico e o salto industrial: 1.308 estabelecimentos em 2023, ante 941 em 2014, mais de 17 mil empregos diretos e a força de construção, metalmeccânica, alimentos e móveis.

Em Juína, o foco recaiu sobre a região Noroeste, com cerca de 216 mil habitantes e 44 mil empregos formais (17% na indústria). A diversificação produtiva e a qualificação para cadeias como a mineração sustentável ganharam espaço. Em Sorriso, o destaque foi a vocação agroindustrial do Médio Norte, o crescimento dos 20 municípios (população +50% desde 2010) e as obras de logística, como a duplicação da BR-163 e projetos ferroviários.

Sinop recebeu o fórum com a indústria respondendo por 21% do PIB municipal. A inauguração de nova unidade do Sesi ampliou a estrutura de serviços e apoio à competitividade. O encerramento em Querência fez o balanço do Nordeste mato-grossense e marcou a chegada da instituição na região com a inauguração do Senai no município. A região tem 19 municípios, 242 mil habitantes e 8% do PIB estadual. A futura Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) e a expansão de grãos, proteínas e biocombustíveis sustentam o potencial industrial.

Em todas as cidades, a Fiemt celebrou seus 50 anos com a exposição itinerante, com mais de 140 fotos, documentos e linhas do tempo que reconstroem a criação de sindicatos e a inauguração de unidades do Sesi e do Senai.



CIDADES		DATA
Cuiabá		23/5
Cáceres		29/5
Rondonópolis		05/6
Juína		03/7
Sorriso		07/8
Sinop		15/8
Querência		02/9





Destaque Empresarial

Personalidades e indústrias são reconhecidas em sete cidades durante os Fóruns da Indústria

Empresários que impulsionaram a indústria e a economia de Mato Grosso foram homenageados com o Prêmio Destaque Empresarial 2025, entregue durante os Fóruns da Indústria realizados em Cuiabá, Cáceres, Querência, Juína, Rondonópolis, Sinop e Sorriso. A premiação faz parte das comemorações pelos 50 anos da Fiemt e reconheceu 52 empresários e 4 empresas que se destacaram pela inovação, visão estratégica e contribuição concreta ao desenvolvimento do setor.

Indicados pela Federação em conjunto com os sindicatos industriais, os premiados representam trajetórias de trabalho consistente, superação e capacidade de transformar desafios em oportunidades.

Cada história revelada no palco reforçou que, por trás das máquinas, das fábricas e dos números da indústria, estão pessoas visionárias que acreditam no potencial de Mato Grosso e na importância da integração entre setor produtivo e sociedade.

O presidente do Sistema Fiemt, Silvio Rangel, destaca a relevância dessas lideranças para o crescimento econômico do estado: *"Esses empresários representam resiliência, inovação e compromisso com o desenvolvimento sustentável. Reconhecê-los é também valorizar a força da indústria na geração de empregos, renda e oportunidades."*

CÁCERES

- Carlos Mamede (Sindiminério MT) - Mineradora Aura Apoena
- Cezar Sackmann (Sindimovel) - TRC Agroflorestal Ltda
- Irene Sodré Magno (SIA Cáceres) - Da Gosto Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda
- Marcela Aparecida Roque (Sindimec Sudoeste) - Estaleiro O Capitão Ltda
- Paulo Drager (Sinduscom Sudoeste) - Cáceres Florestal S/A

CUIABÁ**Construção e Engenharia**

- Frederico Augusto Xavier (Sinduscon) - CMF Construções Ltda
- Mario Roberto Candia Figueiredo (Sincop) - AGRIMAT - Empreendimentos Ltda

Energia e Sustentabilidade

- Ana Paula Fernandes Garcia de Pinho (Sindenergia) - STS Serviços Elétricos

Alimentos, Bebidas e Indústria

- Boris Martins Dianeze (Sindimóveis) - Móveis Pantanal
- Guido Franzner (Sindarroz) - Urbano Agroindustrial Ltda.
- Jorge Alfredo Landolfi Brandão (Sindifrigido) - Pantaneira Indústria Comércio de Carnes e Derivados Ltda
- Luiz Carlos Lomba de Mello (Siamt) - Solar Coca-Cola
- Marcelo Brandão de Oliveira (Sindicer) - Cerâmica Monte Carmelo
- Marildo Alves de Souza (Sinvest) - Fio Nobre
- Marivaldo Gomes Bezerra (Sindirepa) - Multi Point Auto Center Comercio e Serviços Ltda.
- Paulo Geraldo de Araújo (Sindirecycle) - Recapadora Trevão
- Paulo Nagelstein (Unibio) - Nagelstein Advogados
- Reginaldo José Melão (Sindiquimi MT)

- Plasmel

- Ricardo de Oliveira da Silva (Sindipan) - Vilma Confeitaria e Cafeteria
- Sebastião Queiroz da Silva (Sindimec) - Aço Lucas Comércio e Representações Ltda.
- Xavier Hubert Rene Guisez (Sincurt) - PB Leiner

Outros destaques

- Antonio Carlos Dourado (Sindilat) - Comajul
- Diego de Oliveira Trevisan (Sigemt) - IMG Comunicação Visual
- Arnaldo Jardim (Bioind) - Deputado Federal
- Nexa Resources (Sindiminério)

QUERÊNCIA

- Admar Rodrigues (Sindirepa MT) - New Car Centro Automotivo
- 3TENTOS (Bioind)
- Jose Ricardo Rezek (Sistema Fiemt) - RZK Concessionária John Deere
- Algodoeira Schneider (Sistema Fiemt)
- Fernando Gorgen (Sistema Fiemt) - Ex-prefeito, pioneiro
- Jarbas Weis (Bioind) - Agrícola Alvorada
- Gilmar Wentz (Sistema Fiemt) - atual prefeito

JUÍNA

- Mayara Gonçalves Freitas Rampon (Simno) - Indústria e Comércio de Madeiras Rampon
- Luiz Henrique Paulino (Simava) - LM Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.
- Valdeir dos Santos Casanova (Sindenergia MT) - Fênix Construções Elétricas e Energia Solar
- Gilberto José Alba (Beto) (Sindilam) - Imapa Industrial Ltda

- Fernando Bianchi (Cipem) - Global Madeiras

- Solismar Sozo (Sigemt) - Gráfica Fama

- Roberto Veronese (Sindifrigido) - Frigorífico RS

RONDONÓPOLIS

- Alberto Luz Filho (Sinduscon Sul) - Concesul Engenharia e Construções
- Walter Santiago Pereira (Sindimec Sul) - Ferraço Indústria e Comércio de Ferragens Stani Ltda Epp
- Guilherme Comelli de Oliveira (Siar Sul) - Grupo Comfro
- Leonardo Henrique Gomes (Sindifrigido) - Frigostrela S/A

SINOP

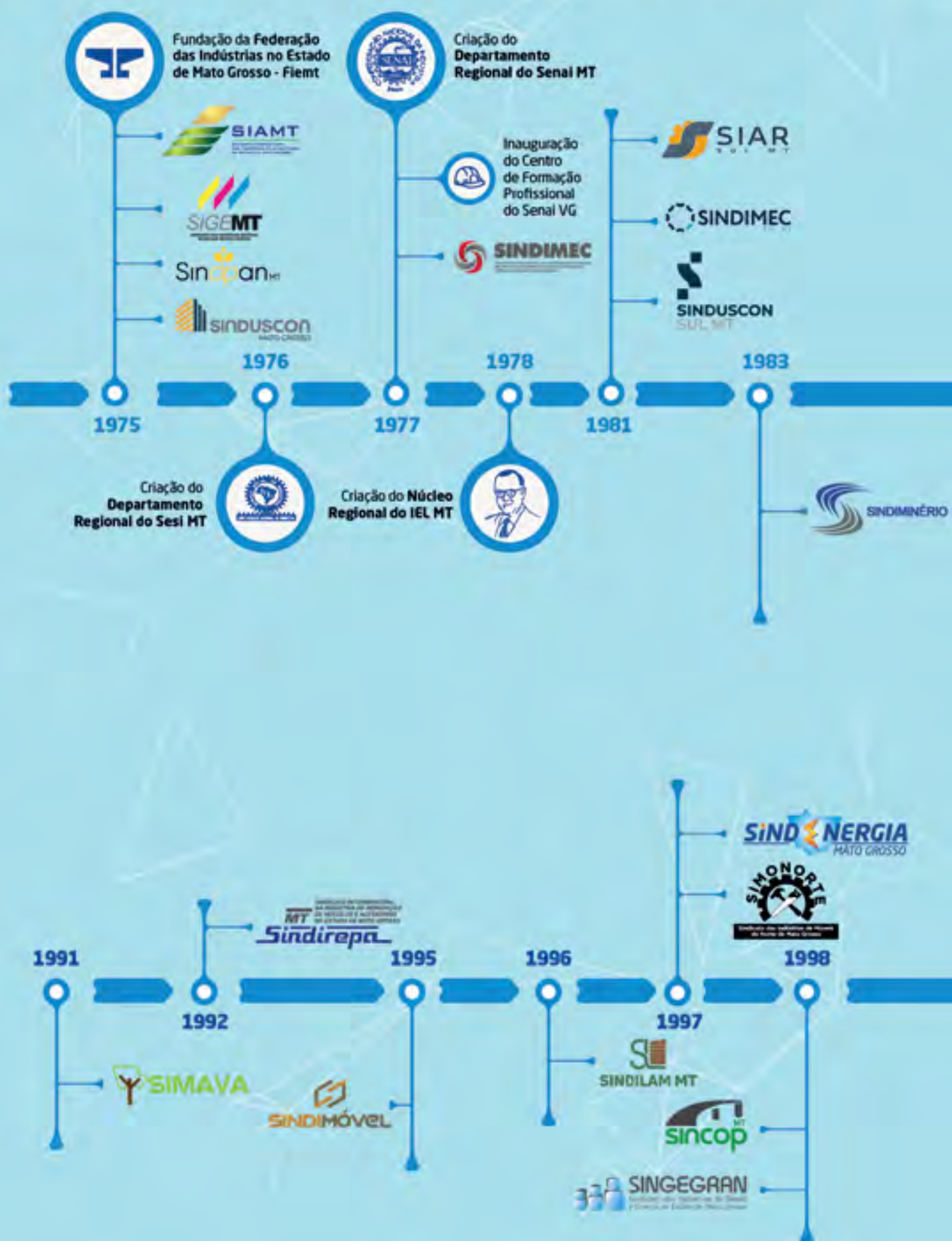
- Antonio Guerreiro (Simonorte) - Guerrero Móveis
- Bruno Santos Mena (Sindiflora) - Prefeito de Matupá/MT
- Carlos Gilberto Pierdoná (Sindusmad) - Artenorte Ind e Com de Madeiras Ltda
- João Abraão (Sindirecycle) - Grupo Canaã Norte Resíduos
- José Carlos Nunes (Sindiquimi MT) - Bertuol Indústria de Fertilizantes Ltda
- Leandro Serafim (Simenorte) - BTP - Brasil Tropical Pisos
- Roberto Rodrigues Junqueira (Sindilat) - Laticínios Primo
- UHE Sinop Energia (Sindenergia)

SORRISO

- Gerusa Pasini Rader (Sindipan MT) - Nutri Nature Comércio de Produtos Alimentícios Ltda
- Aluisio Bassani (Sindimóvel) - Indústria de Móveis Bassani
- Ronivaldo Borges dos Anjos (Sindirepa) - Flash Serv. e Comércio de Peças
- Paulo Lucion (Sindifrigido) - Frigorífico Nutribrás Ltda.
- Amalia Marli Segsttater (Simas) - Madeireira Laranja Ltda

Sindicatos:

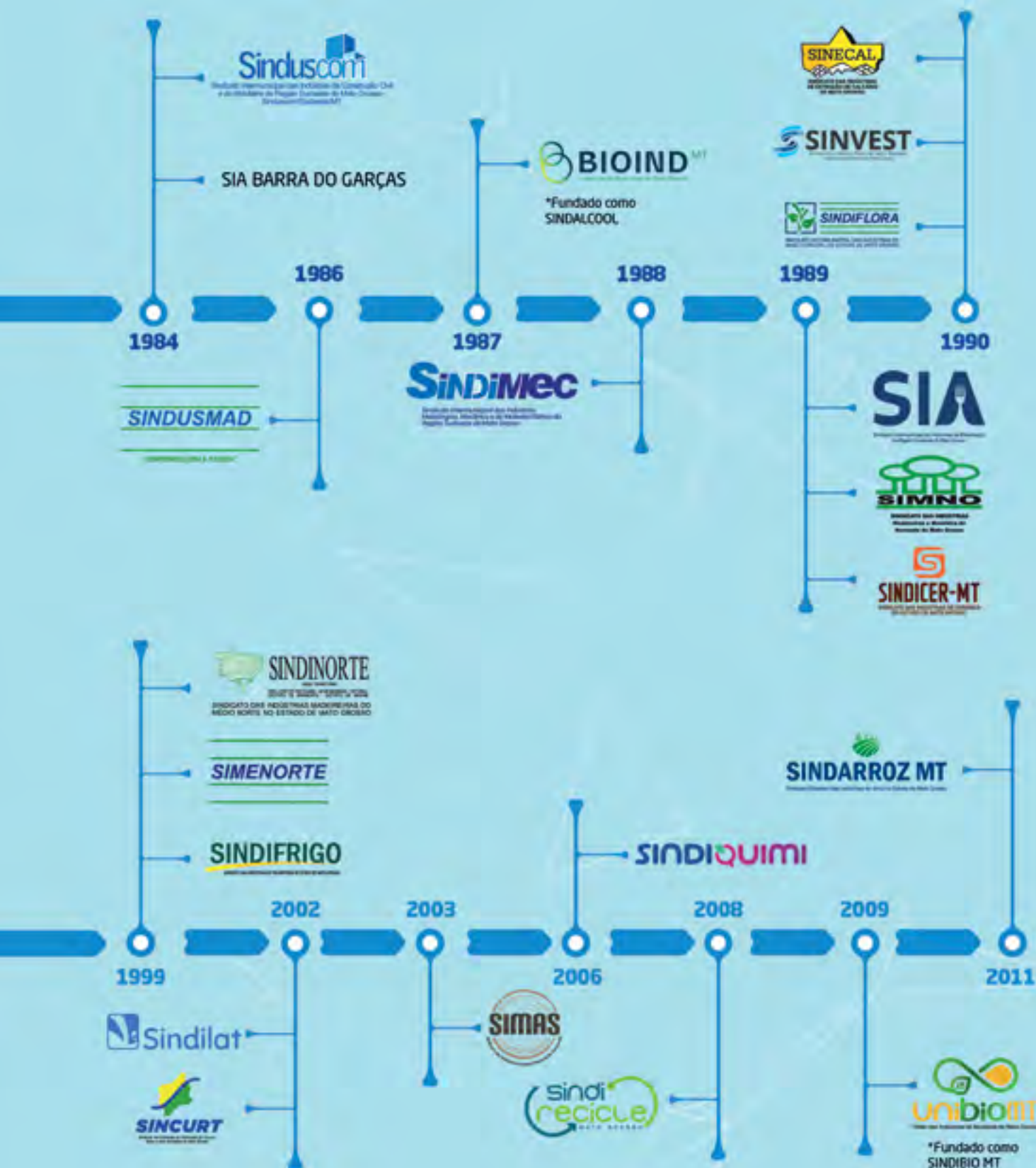
50 Anos de representatividade



A história da Fiemt começa em 1968, quando um grupo de empresários liderado por Otacílio Borges Canavarros fundou a primeira associação profissional da indústria em Cuiabá, dando origem ao movimento sindical industrial no estado.

A partir deste momento, surgiram novos sindicatos e, em 1975, foi oficialmente criada a FIEMT, reunindo representantes de setores como construção civil, panificação, alimentação e artes gráficas.

Confira a linha do tempo de criação dos sindicatos:





Celebrando o cinquentenário da Fiemt, o Sesi MT realizou uma corrida especial

O aniversário da Fiemt ganhou contornos diversos no mês de maio com um presente do Sesi MT que carrega a essência da instituição: uma corrida noturna. A disputa reuniu nas ruas de Cuiabá mais de 2.000 pessoas que foram surpreendidas nos percursos de 4km e 8km. Os atletas tiveram a oportunidade de coletar, gratuitamente, ao longo trajeto, itens da indústria mato-grossense.

A iniciativa promoveu a valorização dos produtos feitos no estado, reconhecendo a força do setor produtivo que impulsiona o desenvolvimento de Mato Grosso e ainda reforçou a importância da prática esportiva como ferramenta de promoção da saúde e do bem-estar físico e mental dos trabalhadores da indústria.

Celita Boa Ventura terminou o percurso com a sacola cheia. *"Foi sensacional. Corro há 30 anos e nunca vi uma corrida assim. Consegui completar o percurso e ainda levo para casa pão, arroz, açúcar, cereal, suco".*

Os mais bem colocados entre os que correram os 8 km garantiram prêmios de até R\$ 5 mil. Após a disputa, todos os competidores foram recepcionados em ambientes de relaxamento e descontração promovidos pelo Sesi na Pista, com tendas exclusivas para atendimento aos atletas. Nos espaços, o público desfrutou de massagens, crioterapia, isotônico e lanches saudáveis.

E a festa não terminou na linha de chegada! Depois de relaxarem nas tendas, o público ainda curtiu um grande show regional com três palcos, reunindo a banda de rock Verts, o cantor sertanejo Douglas Cabral e o grupo de samba e pagode Trio Maravilha.

Foram parceiros da disputa a Energisa, Powerade, Mikitos, Mika, Alimentos Masson, Nutribras, Sindiarroz, Louvada, Gole fruit, MG moveis, Refrigerantes Marajá, Sabian, Café brasileiro, Floresta em Pé, Palu, Cipem, Barracool, Claumar Alimentos e Estofados Santos.

Na vanguarda

O Sesi está na vanguarda na promoção da saúde por meio do esporte em Mato Grosso. A primeira corrida que abre o calendário esportivo do ano é a Corrida de Reis, tradicionalmente realizada ao lado da Rede Matogrossense de Comunicação (RMC) /TV Centro América. Com 10km, a competição é a maior corrida de rua do Centro-Oeste e uma das mais importantes do Brasil.



10 corridas em todo o estado

+40 mil atletas





Circuito Sesi Corrida de rua



Com objetivo de impulsionar a participação dos trabalhadores da indústria e da população em geral nas corridas, o Sesi lançou o Circuito Sesi de Corrida de Rua - edição 2025, contemplando oito provas selecionadas por meio do Edital 002/2024.

As corridas selecionadas foram divididas em oito etapas: movimente-se, alimente-se bem, mentalize, cuide-se, desafie-se, supere-se, além de duas no interior do estado na categoria geral, abordando todas as temáticas.

Cuiabá foi palco da etapa movimente-se com 9ª Corrida do Bope e da etapa alimente-se com a 9ª Corrida Mundial do Rim. O tema mentalize foi plano de fundo da 4ª Corrida Combate ao Trabalho Escravo.



Em celebração ao Dia do Trabalhador, comemorado em 1º de maio, Campo Verde recebeu a Corrida Nacional do Sesi, com a participação de cerca de 560 atletas de diferentes regiões. A iniciativa adotou a tarifa social, permitindo a arrecadação de mais de uma tonelada de alimentos não perecíveis, que foram destinados a famílias em situação de vulnerabilidade no município.



Em Sinop, foi realizada a 10ª Corrida Mexa-se: Quem ama Se Cuida na categoria geral. A 4ª Bravo Night Run ocorreu em Várzea Grande com o slogan cuide-se. Ainda em VG, teve a 3ª Corrida Refrigerantes Marajá sob o tema desafie-se.

Na reta final do ano, teve a 25ª Corridas Homens do Mato com uma disputa de superação na etapa supere-se. O Circuito Sesi de Corrida de Rua termina com chave de ouro em dezembro com a 12ª Corrida Acir Rondon, realizada na categoria geral, em Rondonópolis.

"Nós não só apoiamos as indústrias com ações de inovação, saúde e segurança. O Sesi também mobiliza a população em geral por meio de corridas e outras ações para um estilo de vida mais saudável, com alimentação nutricional e prática de atividades físicas".

*Alexandre Serafim
Superintendente do Sesi MT*

De casa nova

Sesi inaugura unidade em Sinop, destacando a força da indústria e ampliando saúde, educação e oportunidades para trabalhadores e comunidade





Sinop recebeu um novo endereço que reforça o papel da indústria no desenvolvimento regional. Com investimento de R\$ 22 milhões, o Sesi inaugurou sua unidade no Setor Industrial Sul, um espaço projetado para oferecer saúde, educação e qualificação profissional em uma estrutura moderna e integrada.

São 3,6 mil m² de estrutura pensados para acolher trabalhadores e moradores da cidade, oferecendo desde exames e programas de saúde ocupacional até cursos de educação e treinamentos profissionais. Tudo isso aliado a atividades culturais que aproximam a comunidade e fortalecem os laços sociais.

O prédio abriga consultórios completos, salas de coleta e imunização, ambientes exclusivos para capacitações

em Normas Regulamentadoras (NRs) e um auditório com capacidade para até 200 pessoas, pronto para receber encontros, debates e eventos estratégicos. Mais de 60 profissionais – entre médicos, enfermeiros, professores e técnicos de segurança do trabalho – vão atuar diariamente para garantir qualidade no atendimento.

Os impactos positivos se multiplicam: trabalhadores mais saudáveis e capacitados, empresas mais produtivas e um município que vê crescer seu polo de conhecimento, emprego e qualidade de vida.

E não para por aí: a unidade também aposta na sustentabilidade, com a inauguração de uma usina fotovoltaica que garantirá economia e geração de energia limpa, reforçando o compromisso com o futuro.



Na solenidade de abertura, o presidente do Sistema Fiemt, Silvio Rangel, resumiu bem o sentimento: *“É um espaço moderno, amplo e pensado para atender as necessidades da indústria e da comunidade, um palco para os debates e conquistas que projetam o futuro do nosso setor”*.

Já o superintendente do Sesi MT, Alexandre Serafim, reforçou o papel estratégico da nova casa: *“A chegada do Sesi a Sinop amplia o alcance das nossas ações e reafirma nosso compromisso com o bem-estar dos trabalhadores e com o desenvolvimento da cidade”*.



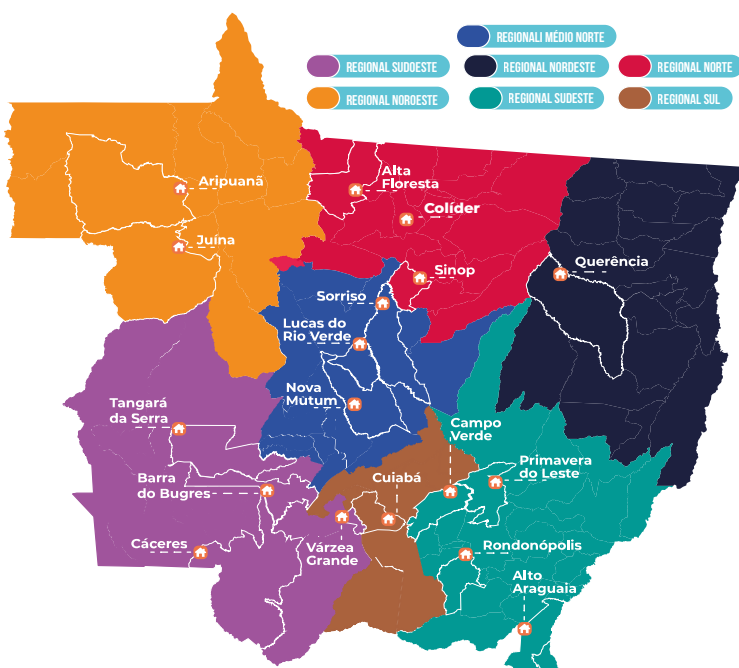
Novas fronteiras

Senai chega à região nordeste de Mato Grosso e inaugura unidade em Querência

Pouco mais de 750 quilômetros separam a nova unidade do Senai da capital mato-grossense. A chegada da instituição em Querência celebra oficialmente o trabalho de desenvolvimento da indústria realizado pelo Sistema Fiemt.

Considerada uma das fronteiras mais promissoras de desenvolvimento de Mato Grosso, Querência recebe um novo espaço de 640m² com quatro ambientes preparados para disseminar a educação profissional. Um laboratório de eletrônica e automação, laboratório de informática e duas salas de aula.

Ao todo serão investidos mais de R\$ 4 milhões para finalizar toda a estrutura com uma construção adicional de 1.277 m², com 11 novas salas de aula, totalizando R\$ 4 milhões em investimentos em parceria com a empresa RZK Concessionária John Deere.



A inauguração do Senai Querência integra a diretriz estratégica de desenvolvimento regional do Sistema Fiemt, ampliando a presença do Sistema Indústria em todas as regiões de Mato Grosso.

“É emocionante ver tantas gerações reunidas no Vale do Araguaia. A região tem enorme potencial e, com dedicação, educação e indústria, poderá se equiparar rapidamente às regiões mais desenvolvidas. Jovens e empresários, aproveitem as oportunidades, preparem-se e façam a diferença. Juntos, podemos transformar a região em um polo de prosperidade e inovação”, reforça o CEO da RZK, José Ricardo Rezek.

Mesmo antes da inauguração oficial, a unidade já está em funcionamento, com turmas do Novo Ensino Médio em parceria com a Seduc, do programa Ser Família em colaboração com a Setasc, além de cursos de Aprendizagem Técnica e do projeto Qualifica Querência, em parceria com a Prefeitura Municipal.

POTENCIAL DA REGIÃO NORDESTE

Abrange
19 municípios
e uma população
de **242 mil**
habitantes



8% do PIB
estadual e
registrou, entre
2020 e 2021,
aumento de **45%**
em seu Produto
Interno Bruto



“Com a chegada do Senai a Querência, abrimos centenas de oportunidades para jovens, adultos, empresas e para todo o setor agroindustrial. Esta escola é apenas o início de uma jornada de expansão e novas oportunidades para os próximos anos a partir da qualificação profissional”.

*Carlos Braguini
Diretor Regional do Senai MT*

Estrutura modernizada

Senai Distrito Industrial ganha novos espaços e um Centro de Treinamento voltado para formação de operadores de máquinas pesadas de construção

O Sistema Fiemt, por meio do Senai Mato Grosso, entrega a modernização completa da unidade localizada no Distrito Industrial de Cuiabá, fortalecendo sua atuação junto ao setor produtivo. O investimento contempla 3.451,5 m² revitalizados, incluindo reforma dos blocos C e D, fachada e vestiários. A estrutura passa a contar com 13 salas de aula, seis laboratórios de informática e sete laboratórios práticos, com ambientes voltados para solda, manutenção industrial, instalações prediais, marcenaria e simuladores de tratores.



A localização estratégica reforça o papel da instituição na formação profissional de uma região que reúne mais de 250 indústrias e se destaca como o maior polo industrial, comercial e de serviços da capital. O Senai Distrito Industrial se consolida como ponto de apoio às empresas e como espaço de qualificação alinhado às demandas da economia mato-grossense.



O desempenho educacional da unidade se evidencia pelos programas implementados: Ser Família Capacita (50 turmas e 1.086 matrículas), Ensino Médio articulado com a Seduc (31 turmas e 877 alunos), Aprendizagem Industrial (17 turmas e 391 aprendizes), além de cursos técnicos e de formação continuada (16 turmas e 374 matrículas).



A modernização também inclui o novo Centro de Treinamento Construction, desenvolvido em parceria com a John Deere e o SINCOP-MT. O espaço especializado, com 3.600 m², recebe simuladores, equipamentos de alta tecnologia e área prática exclusiva. A estrutura comporta 60 alunos por turno e prevê a formação de até 600 operadores até 2028, com cursos voltados para retroescavadeiras, escavadeiras hidráulicas, pás carregadeiras, rolos compactadores e motoniveladoras.



Localização estratégica

Com um ecossistema industrial em expansão – 1.430 estabelecimentos ativos, 251 indústrias e crescimento anual de 10% – o Distrito Industrial de Cuiabá consolida seu papel como vetor de desenvolvimento econômico. A unidade modernizada do Senai acompanha esse ritmo, oferecendo qualificação técnica alinhada às novas tecnologias e às demandas da indústria.

Formação de lideranças globais

Imersão coordenada pelo IEL MT levou 30 líderes brasileiros ao MIT Boston para formação executiva voltada às demandas da nova indústria



O Instituto Euvaldo Lodi de Mato Grosso (IEL MT) realizou a coordenação da terceira edição do Programa IEL de Educação Executiva Global, promovido no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Boston, nos Estados Unidos. A iniciativa reuniu 30 líderes empresariais brasileiros em cinco dias de formação intensiva voltada à inovação, competitividade e às demandas da nova economia industrial.

A programação contou com sessões acadêmicas conduzidas por professores do MIT e de Harvard, workshops imersivos e visitas técnicas a centros de excelência em inovação. Os participantes tiveram contato direto com temas estratégicos como inteligência artificial, transformação digital, ESG, agroindústria, infraestrutura, saúde, defesa e modelos de negócios emergentes – conhecimento essencial para quem atua diante do cenário de neointustrialização no Brasil.

Além de ampliar o repertório técnico e estratégico dos executivos, o programa fortaleceu redes de relacionamento entre empresários de diferentes setores e regiões do país, estimulando oportunidades futuras de cooperação, projetos conjuntos e internacionalização. Ao final da imersão, os participantes receberam certificação internacional emitida pelo MIT Industrial Liaison Program (MIT/ILP).

Programa IEL de Educação Executiva Global

Desenvolvido para preparar lideranças empresariais brasileiras para um cenário econômico cada vez mais

“Liderar a execução nacional do programa foi um marco institucional por se tratar de uma responsabilidade desempenhada pelo IEL Mato Grosso.

Nosso compromisso é preparar lideranças brasileiras para uma nova indústria, mais inovadora, sustentável e conectada ao cenário global”.

Fernanda Campos
Superintendente do IEL MT



competitivo, tecnológico e internacionalizado, o programa conecta executivos aos principais centros globais de excelência, como o MIT e Harvard. A iniciativa promove acesso a conteúdos avançados, tendências emergentes e experiências práticas em ecossistemas consolidados de inovação. Mais do que uma capacitação técnica, o programa estimula transformações estratégicas na forma de pensar, liderar e conduzir negócios, fortalecendo o movimento de neointustrialização no país e ampliando a presença das empresas brasileiras no ambiente global de inovação e competitividade.



Mapa da saúde do trabalhador

O Sesi MT tem revolucionado a forma como as empresas podem analisar a saúde e bem-estar dos colaboradores

Criada em 2018, a Avaliação de Saúde e Segurança do Trabalhador da Indústria (ASSTI) é hoje uma das principais ferramentas do Sesi para cuidar do bem-estar de quem movimenta a indústria. A solução tecnológica evoluiu ao longo dos anos e se tornou um sistema moderno, capaz de gerar diagnósticos precisos e apoiar empresas na tomada de decisão em saúde e segurança do trabalho. O processo começa com questionários aplicados via chatbot diretamente aos trabalhadores. As respostas, sigilosas e automáticas, são analisadas por uma equipe multidisciplinar do Sesi MT, que identifica os principais indicadores de saúde. A partir desse retrato, cada empresa recebe recomendações personalizadas para melhorar a qualidade de vida de seus colaboradores.



Exemplo de mudança

A TerraWay, indústria de construção civil, é um bom exemplo de como o ASSTI pode transformar realidades. A unidade de Sinop implantou um refeitório próprio com refeições nutritivas e equilibradas e contratou uma psicóloga para apoiar os funcionários em questões emocionais. As ações renderam reconhecimento nacional e destaque no II Encontro Nacional da ASSTI, realizado pelo DR em Brasília, em novembro de 2024.

Segundo Débora Malagutti, gerente de Pessoas da empresa, a avaliação apontou índices preocupantes de sedentarismo, sobrepeso e presenteísmo (quando o funcionário está no trabalho, mas não consegue desempenhar bem suas funções). “As intervenções valeram a pena porque os funcionários são nosso maior capital. Conseguimos reduzir a rotatividade, engajar a equipe e estimular hábitos mais saudáveis, como a prática regular de atividade física”, afirma.

A mudança também foi sentida na vida pessoal dos trabalhadores. Angélica da Silva Gomes, 30 anos, assistente administrativa, conta que o diagnóstico do ASSTI foi um verdadeiro choque de realidade ao revelar o sobrepeso. Determinada a mudar, ela passou a se exercitar e a cuidar mais da alimentação. “Com o refeitório oferecendo refeições frescas e preparadas no dia, consigo manter uma rotina alimentar equilibrada”.

Outro case de sucesso



Na Caieira Nossa Senhora da Guia, os resultados também chamam atenção. A avaliação identificou como principais problemas de saúde a obesidade, hipertensão, colesterol elevado e diabetes. A partir desse diagnóstico, a empresa criou, em parceria com o Sesi MT, o programa de qualidade de vida Guia Vida, que incentiva a prática de atividade física, a adoção de estratégias nutricionais e o acompanhamento individualizado.

“O retorno é visível: os colaboradores relatam mais disposição, autoestima elevada, motivação e energia tanto no trabalho quanto na vida pessoal”, destaca o diretor da empresa, Gustavo Oliveira. Para ele, os benefícios vão além do ambiente corporativo. “Trabalhadores saudáveis são mais focados e produtivos, levando uma vida mais alegre e duradoura”, completa.

Além do checklist

O Sistema ASSTI não é um simples checklist. Ele analisa sete dimensões, mede 46 indicadores e apresenta três índices estratégicos que mostram, de forma clara, como está a saúde e a segurança do trabalho em cada empresa. O objetivo é orientar decisões assertivas: identificar riscos, priorizar ações e investir com inteligência.

“Decisões sem dados custam caro, seja em afastamentos, acidentes, multas ou queda de produtividade. Com o ASSTI, a empresa tem um plano estratégico sob medida, baseado na sua realidade, para proteger pessoas e impulsionar resultados”, explica Dayane dos Santos, coordenadora de Promoção da Saúde do Sesi MT.

O Sesi MT é hoje referência no país



1º lugar no ranking nacional de utilização da plataforma, com maior número de empresas participando da avaliação em 2025.

Mais produtividade e eficiência energética

Empresas atendidas pelo Senai MT registram mais de 20% de ganho em produtividade e mais de 10% em eficiência energética



**BRASIL MAIS
PRODUTIVO**



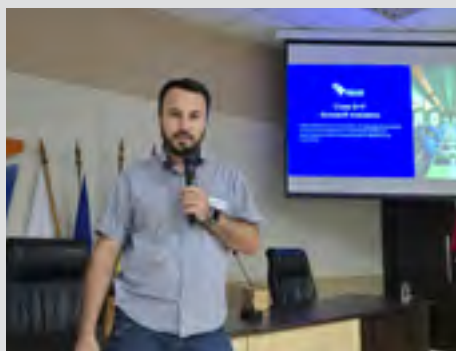
A Gandolfi, Supreme Artefatos de Concreto, Inox Tradição e Calhas São José tem um ponto em comum: ambas tiveram resultados expressivos após participarem do programa Brasil Mais Produtivo (B+P).

Uma iniciativa coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o B+P tem como objetivo elevar a produtividade e promover a transformação digital de micro, pequenas e médias empresas brasileiras, assim como apoiar o desenvolvimento de novas tecnologias em todo o país.

Em Mato Grosso, o programa foi capitaneado pelo Instituto Senai de Tecnologia (IST MT) que levou soluções em eficiência energética e manufatura enxuta para **194 empresas** ao longo de 2025.

Gandolfi Indústria - O empresário Cícero Gandolfi, de Primavera do Leste, destacou os resultados do programa Brasil Mais Produtivo em sua empresa: após identificar perdas de tempo e processos ineficientes, foram implementadas soluções como gestão visual, procedimentos operacionais e balanceamento de carga.

O resultado foi um aumento de 36% na produtividade, sem investimentos financeiros, gerando economia mensal de R\$ 2,4 mil em mão de obra. Gandolfi ressaltou



“O maior desafio é a adesão do colaborador. Implementar e seguir as mudanças exige comprometimento de todos”, afirmou Gandolfi.

Supreme Artefatos de Concreto - O empresário Felipe Leite, de Rondonópolis, destacou que o Brasil Mais Produtivo identificou a movimentação excessiva de colaboradores como principal problema. Com a reorganização do layout e a otimização do fluxo produtivo, a empresa alcançou 44% de aumento na produtividade. Leite ressaltou que a consultoria trouxe especialistas capazes de identificar e eliminar os gargalos operacionais.



“O gestor muitas vezes não tem tempo para esse olhar técnico. O Brasil Mais Produtivo trouxe especialistas que mostraram onde estavam os gargalos e como eliminá-los”, disse Leite.

De acordo com a gerente de Inovação e Tecnologia do Senai MT, Naiara Galliani, a atuação da instituição busca transformar a indústria em mais eficiente, competitiva e preparada para os desafios do mercado. “Nesse contexto, programas estratégicos, como o Brasil Mais Produtivo, aplicam técnicas e metodologias que geram resultados concretos para empresas e colaboradores”, pontua.:

Inox Tradição e Calhas São José - A empresária Crisdaiany Borgeo, de Rondonópolis, contou a história da empresa fundada pelo avô há 50 anos, a Calhas São José, e, mais recentemente, a criação da Inox Tradição para atender à construção civil. Ao participar do programa, identificou gargalos na produção da Inox Tradição e a necessidade de consolidar a marca e fortalecer sua presença digital. As ações implementadas resultaram em maior visibilidade no mercado.



“Não conseguimos visualizar todos os problemas sozinhos. A equipe técnica faz o diagnóstico e aponta as soluções, ajudando a melhorar tanto a operação quanto a imagem da empresa”, destacou Crisdaiany.

Rumo a Shanghai

Senai MT conquista 4 vagas e representará o estado na WorldSkills, competição mundial da educação profissional, na China em 2026



O Senai Mato Grosso fez uma campanha histórica na seletiva nacional da WorldSkills de 2025. A instituição conquistou duas medalhas de ouro, duas de prata e três de bronze, reafirmando o papel da educação profissional como motor de desenvolvimento para a indústria mato-grossense. A WorldSkills é reconhecida como a maior competição de formação técnica do mundo e reúne, na etapa brasileira, centenas de jovens de todo o país em provas que simulam os desafios reais do mercado de trabalho.

Entre os destaques desta edição, dois talentos mato-grossenses garantiram vaga na delegação brasileira que disputará o mundial. João Vitor Maul, aluno do Senai Distrito Industrial Cuiabá e do Sesi Escola Cuiabá, conquistou o ouro na modalidade Marcenaria de Estruturas. Myllena Vitória, do Senai Porto Cuiabá, também recebeu medalha de ouro e assegurou seu lugar no time nacional na ocupação Tecnologia da Moda.



Ao todo, o Senai MT levou 20 competidores em 15 ocupações diferentes nas três etapas realizadas em São Paulo, Minas Gerais e Brasília. Nesta edição, a WorldSkills Brasil reuniu 387 jovens de 23 estados, com idades entre 17 e 23 anos.

Em razão do desempenho de Mato Grosso acima da média, o Senai MT foi convidado a participar do mundial em Shanghai com mais duas modalidades: Tecnologia de Veículos Ferroviários e Construção de Estruturas para Concreto.

Ocupações participantes:

Marcenaria de Estruturas

Tecnologia da Moda

Tecnologia de Veículos Ferroviários

Construção de Estruturas para Concreto

Resultado inédito Mato Grosso é o 4º melhor do país

Embora estados maiores como São Paulo, Minas Gerais e Paraná tradicionalmente liderem o ranking, Mato Grosso alcançou a quarta colocação geral – um posicionamento que evidencia a consistência do trabalho realizado pela instituição no estado. Este já é o quinto ciclo consecutivo em que o SENAI MT conquista vaga para o mundial, somando ao seu histórico uma medalha de ouro (Manufatura Integrada, em 2017) e três bronzes (Formas para Concreto em 2015 e 2017, e Manutenção Industrial em 2024).

Para o diretor regional do Senai MT, Carlos Braguini, o desempenho traduz um esforço coletivo. *“A cada edição da WorldSkills, nossos alunos mostram que estão prontos para encarar os maiores desafios técnicos do mundo. Esse resultado é fruto da atuação dos nossos instrutores, do comprometimento dos estudantes e do investimento contínuo em educação profissional, que conecta a juventude mato-grossense às demandas reais da indústria.”*

Parcerias que fortalecem a educação

Parte dos medalhistas mato-grossenses integra o programa de Ensino Médio Integrado, realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc MT) e o Sesi Escola. Os estudantes dividem a rotina entre as disciplinas regulares e as aulas técnicas no Senai, em um modelo que amplia horizontes profissionais e potencializa o aprendizado.

A possibilidade de participar de competições como a WorldSkills ou campeonatos de robótica é um incentivo importante dentro do Itinerário de Formação Técnica e Profissional – previsto pelo Novo Ensino Médio – e permite que esses jovens desenvolvam competências valorizadas pelo setor produtivo.

É o caso de Adrian Planchart, aluno do Senai Distrito Industrial Cuiabá e da Escola Heliodoro Capistrano da Silva (Seduc MT), que conquistou bronze na ocupação Drywall.

“Eu sou aluno do projeto de educação profissional e tecnológica, e é indescritível essa oportunidade. Subir ao palco, receber uma medalha, ver tanta gente torcendo... é uma felicidade enorme”, afirma.



Para o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, o desempenho dos estudantes confirma que o investimento em formação técnica articulada ao ensino médio é um dos caminhos mais eficazes para transformar a realidade.

“A parceria com o Senai mostra que quando a escola oferece aprendizagem conectada ao futuro do trabalho, os alunos se tornam protagonistas e alcançam resultados extraordinários. O sucesso deles é também o sucesso da educação pública, que vem consolidando uma rede comprometida em formar cidadãos capazes de inovar e contribuir para o crescimento do país”, ressalta.



Protagonismo feminino na empregabilidade

Mulheres são maioria quando o assunto é buscar oportunidade de emprego junto ao IEL MT

As feiras de empregabilidade promovidas pelo Instituto Euvaldo Lodi de Mato Grosso (IEL MT) têm se consolidado como importantes instrumentos de aproximação entre empresas e trabalhadores, reforçando o compromisso da instituição com o desenvolvimento econômico e social do estado.

Um dos destaques das feiras é a participação feminina. O protagonismo das mulheres nesses espaços dialoga diretamente com a realidade revelada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), analisada pelo Observatório da Indústria: 68,68% das pessoas que estão fora do mercado de trabalho, em idade de trabalhar, são mulheres. Grande parte delas se mantém afastada do mercado formal por dedicação a afazeres domésticos, filhos ou parentes.

“Há um movimento interessante no mercado de trabalho que mostra essa aproximação do público feminino. As empresas também criam oportunidades diversas. Os candidatos puderam cadastrar currículos, receber orientações sobre como se destacar em processos seletivos e até participar de entrevistas diretamente com representantes das empresas”, destacou a gerente do IEL MT, Bruna Faria.

Histórias que inspiram

Entre as candidatas está Rayane Brito Silva, 24 anos, estudante de Direito que busca alinhar a carreira acadêmica à profissional. Atualmente trabalhando como fiscal, ela sonha com uma vaga na área jurídica.

“Estou em busca de uma nova colocação que me permita crescer na área em que estou me formando. A feira foi uma ótima chance para me aproximar de empresas e mostrar meu potencial”, afirmou.

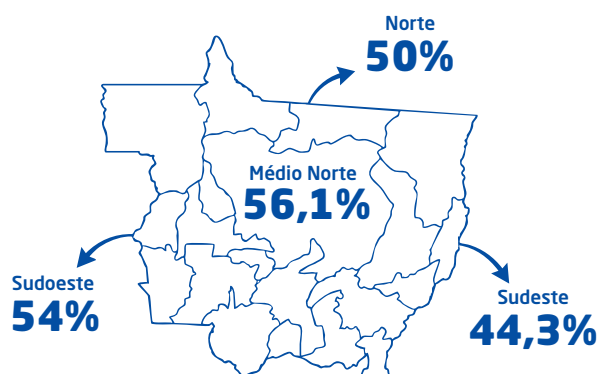


Somente em 2025

 mais de
11,8 mil
atendimentos

 **4,2 mil**
vagas ofertadas

 **106**
empresas parceiras



Participação feminina nas feiras de emprego varia entre as regiões do estado.



O tema também ganhou destaque na Expoinf MT, em um painel que reuniu mais de 100 participantes

Jornada Sucessão Empresarial

IEL Mato Grosso lidera debate nacional sobre o tema

Mato Grosso consolidou-se em 2025 como uma das principais referências do país no debate sobre sucessão familiar empresarial, impulsionando um calendário contínuo de ações coordenadas pelo IEL MT e pelo Conselho Jovens Líderes da Fiemt.

O trabalho envolve sensibilização de empresários, formação de sucessores, palestras, workshops e disseminação de práticas modernas de governança e liderança.

Dentro desse movimento, o estado sediou, em março, a etapa inaugural da Jornada de Sucessão Empresarial, projeto-piloto do IEL Nacional que será modelo para todo o Brasil.

A iniciativa reuniu empresários que vivenciam desafios na continuidade dos negócios. O projeto conta com a parceria da Cambridge Family Enterprise Group, liderada pelo professor John Davis (MIT), uma das maiores referências internacionais em empresas familiares.

O esforço ganha relevância diante de um cenário global desafiador: estudos da Harvard Business School mostram que apenas 30% das empresas familiares chegam à segunda geração. Ao fortalecer comunicação, estruturação e liderança, Mato Grosso coloca a sucessão como prioridade e contribui para a longevidade das empresas brasileiras.



O evento de lançamento reuniu representantes dos Conselhos Jovens Líderes de nove estados brasileiros



Ao longo do ano, diversos eventos reforçaram a importância da sucessão familiar nas empresas mato-grossenses

Educação superior com DNA industrial

Mato Grosso agora conta com um Centro Universitário voltado à indústria

O Ministério da Educação (MEC) homologou a Fatec Senai Mato Grosso como Centro Universitário, que passa a se chamar UniSenai MT, por meio de portaria publicada no Diário Oficial da União em setembro.

A conquista representa um marco para a educação superior em Mato Grosso e para o Sistema Indústria, consolidando a instituição como referência na formação de profissionais preparados para os desafios do futuro.

Com o credenciamento, o Senai Mato Grosso ganha mais autonomia acadêmica, flexibilidade e agilidade para ampliar sua oferta de cursos de graduação e pós-graduação, sempre alinhados às demandas reais do setor produtivo.

Como Centro Universitário, poderá criar cursos sem necessidade de autorização prévia do MEC, embasando suas decisões em análises qualitativas, quantitativas e georreferenciadas do mercado.

UniSENAI^{MT}
Centro Universitário Senai Mato Grosso

Mato Grosso é o **4º estado do país** a contar com um Centro Universitário com o porte, a técnica e a qualidade do Senai.

Ao lado de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, seguimos ampliando a excelência do Ensino Superior para a indústria brasileira.



“Esse reconhecimento é fruto de uma longa trajetória de dedicação, inovação e compromisso com a formação de excelência. O UniSenai MT muda de patamar e se consolida como a Universidade da Indústria em Mato Grosso, capaz de responder com rapidez às transformações do setor produtivo e às necessidades das pessoas”, destacou o diretor regional do Senai MT, Carlos Braguini.

Na Rede Nacional, o Senai Mato Grosso passa a ser o quarto Centro Universitário do Senai no Brasil, ao lado das unidades de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. O processo de credenciamento foi iniciado em 2023 e submetido a rigorosas avaliações técnicas do MEC até a aprovação final.

“A conquista é resultado do empenho de todo o time Senai, que há anos trabalha pela excelência no ensino, na inovação e na pesquisa aplicada, construindo uma base sólida que hoje permite dar esse salto histórico”, pontua a gerente executiva de Educação Profissional e Superior do Senai MT, Jocely Nogueira.



Sindicato forte, indústria forte

Trabalho estratégico realizado em parceria entre a Fiemt e sindicatos fortalece a indústria de MT

A Federação das Indústrias de Mato Grosso tem na parceria com os sindicatos patronais uma das bases de sua missão institucional. Ao longo de 2025, por meio da Gerência de Relacionamento Setorial, a Fiemt atuou lado a lado com cada entidade, apoiando projetos, fortalecendo a interlocução e ampliando o alcance das soluções do Sistema Indústria em todo o estado. O resultado é claro: sindicatos mais preparados, representativos e conectados às necessidades das indústrias que integram seus setores.



Com foco no desenvolvimento institucional, foram realizados workshops de comunicação, incluindo media training, Comunicação 360° e oficina de redes sociais – ações essenciais para modernizar a comunicação sindical e ampliar o diálogo com empresários, imprensa e sociedade.

Também foram promovidos diversos workshops de Soluções Setoriais, reunindo executivos e lideranças para apresentar serviços estratégicos das áreas de Relacionamento Setorial, Relações Institucionais e Governamentais, Observatório da Indústria, Internacionalização, IEL, Sesi e Senai.

Um dos marcos do ano foi a entrega do Plano de Anual de Trabalho para Sindicatos (PAT), desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi de Mato Grosso (IEL MT) com metodologia própria e escuta ativa de presidentes e diretores sindicais.

O estudo trouxe análises geográficas, diagnóstico setorial e um conjunto estruturado de recomendações. O PAT foi entregue a 16 sindicatos, organizado em três eixos fundamentais: processos e controles internos, atendimento ao público externo e projetos estruturantes

O objetivo é claro: aumentar a representatividade, direcionar prioridades e fortalecer a articulação com as indústrias. A presidente do Sindimec Sul MT, Marília Santos, destacou o impacto da iniciativa:

“Hoje, o maior desafio do sindicato é engajar o associado, mostrar a força da união do setor. O PAT ajuda a desmistificar isso, direcionando as ações para 2025 e 2026 e fortalecendo a indústria.”

Outro destaque foi o Empreenda Mais Ind, programa desenvolvido pela Fiemt e Sebrae MT e que teve termo aditivo firmado em julho, ampliando o apoio ao desenvolvimento das micro e pequenas indústrias.

Paralelamente, o Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) realizou eventos em várias regiões, apresentando linhas de crédito estratégicas para estimular novos investimentos.

A Fiemt também executou 15 eventos do Procomp, programa nacional voltado à competitividade das micro e pequenas empresas, reunindo empresários, executivos e especialistas em gestão, inovação e produtividade.

Na agenda de modernização da gestão sindical, sete entidades foram selecionadas para o piloto do HiGestor, sistema on-line voltado à administração de sindicatos e federações. A plataforma oferece soluções como:

- **Comunicação e divulgação de eventos;**
- **Emissão de contribuição sindical;**
- **Gestão financeira;**
- **Gestão de cursos;**
- **Emissão de mensalidades.**

Além das ações estruturantes, a Fiemt esteve presente nos principais eventos promovidos pelos sindicatos ao longo do ano. A Federação apoiou e participou de iniciativas como a ExpoMinério, Expo Automotiva, encontros do Sindirepa, eventos do Sindipan, atividades dos sindicatos da madeira, ações do Sindilat, entre muitos outros.

Cada parceria reforça o compromisso da Fiemt com o fortalecimento do associativismo e com o desenvolvimento sustentável da indústria mato-grossense.



Giro pelos **SINDICATOS**

Sindifrigo MT | seis frigoríficos habilitados a vender para a Indonésia

A Indonésia autorizou a importação de carne bovina de seis frigoríficos de Mato Grosso. Para o Sindifrigo MT, a decisão reconhece a qualidade da carne local e abre novas oportunidades ao setor. “Cada novo mercado gera emprego, renda e mais competitividade”, afirma o presidente Paulo Bellicanta. Mato Grosso tem 44 frigoríficos com acesso a mercados externos, sendo 32 de bovinos.



Expo Auto Mecânica 2025 movimentando o setor automotivo em Mato Grosso

A Expo Auto Mecânica transformou Cuiabá no principal polo de conexões do setor automotivo entre 14 e 16 de novembro. Realizada no Centro de Eventos do Pantanal, a feira — considerada a maior de peças e serviços automotivos de Mato Grosso — reuniu marcas de reposição e reparação para veículos leves, pesados e comerciais, além de promover capacitações e ampliar oportunidades de negócios.

Organizada pelo Sindirepa/MT, com apoio do Sistema Fiemt e do Sebrae/MT, a Expo Auto Mecânica consolidou seu papel como importante vitrine de inovação para o mercado automotivo estadual.



Sindusmad – base cresce e diretoria reeleita mantém a agenda

O Sindusmad chegou à marca história de 190 empresas associadas e empossou, em junho, a diretoria para 2025-2027, com Felipe Antonioli reconduzido ao cargo. O avanço das filiações segue com a continuidade de projetos de manejo florestal sustentável, exportações e atendimento ao associado. A Madeireira Itaúba, de Vera, é a nova integrante. Com mais empresas e uma equipe coesa, o sindicato amplia a representatividade e o poder de articulação, conectando prioridades da indústria às pautas institucionais.



Sindilat MT – Laticínio de Mato Grosso produz o maior queijo frescal do Brasil

Com apoio do Sindilat MT, o Laticínios Rovigo, em Curvelândia, produziu, durante a 15ª Festa do Queijo, o maior queijo frescal do Brasil: 3.005 kg, a partir de mais de 28 mil litros de leite coletados em 11 municípios do Sudoeste de Mato Grosso. O recorde foi homologado pelo RankBrasil. À frente do processo, o mestre queijeiro Antonio Bornelli, diretor da Fiemt e atual presidente do sindicato liderou a engenharia da forma, os protocolos de segurança alimentar, a refrigeração e o transporte.



Cipem | Programa itinerante aproxima indústria e entidade

O Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso (Cipem) realizou três edições do “Cipem na Estrada - do Manejo ao Mercado” para aproximar a entidade das indústrias de madeira e coprodutos de Mato Grosso. A equipe percorreu Aripuanã, Matupá, Juína, Cotriguaçu, Juruena e Brasnorte, ouviu demandas e propôs soluções. Segundo o presidente, Ednei Blasius, a ação conecta a base a quem resolve. Na última expedição, a comitiva cobrou reparos na MT-174. A meta é ampliar competitividade e sustentabilidade do setor florestal.



Expominério 2025 fortalece debates e negócios da mineração no Centro-Oeste

A edição 2025 da Expominério, realizada de 26 a 28 de novembro, destacou-se como o maior encontro de mineração do Centro-Oeste. Empresas, especialistas e lideranças discutiram tecnologia, inovação, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, temas centrais para a nova fase de modernização do setor – que movimentou R\$ 270 bilhões em 2024.

A Fiemt e o Sindiminério apoiaram a realização da feira, reforçando o compromisso com o desenvolvimento do setor mineral e com a agenda de competitividade em Mato Grosso.



Sindusmad | Novas vagas e curso de capacitação

Por meio do Senai, o Sindusmad ofertou em Santa Carmem a formação inédita em afiação de facas para torno laminador e picador. Vinte e um profissionais de diversas cidades foram capacitados para atender a uma demanda crescente. No mesmo movimento de formar para empregar, o sindicato realizou em Sinop a 1ª Feira de Empregos do segmento, em parceria com o IEL-MT. Foram mais de 40 vagas, de funções operacionais a coordenação, triagem de currículos pelo IEL e oferta de cursos pelo Senai.



Encontro Mulheres na Padaria destaca liderança feminina

Realizado pelo Sindipan/MT, com apoio da Fiemt, o Encontro Mulheres na Padaria reuniu empresárias e profissionais da panificação e confeitaria no auditório do Sistema Fiemt, em Cuiabá. Com o lema “Elas fazem, inspiram e transformam”, o evento promoveu debates sobre gestão, comunicação e fortalecimento dos negócios liderados por mulheres.

A programação trouxe palestras de Larine Franco, sobre processos eficientes e equipes engajadas, e de Janaina Gahyva, sobre marca pessoal e posicionamento. O encontro também estimulou networking e a troca de experiência, reforçando o protagonismo feminino no setor.



Sindarroz MT | Nova cultivar de arroz deve fortalecer a indústria

O arroz de MT deve ganhar fôlego com a BRS A503, cultivar da Embrapa para terras altas irrigadas por pivô. No lançamento da variedade, o presidente do Sindarroz MT e diretor da Fiemt, Lázaro Modesto, citou potencial em Primavera do Leste, Sorriso, Nova Mutum e Sinop e ganhos na rotação. Segundo a Embrapa, a cultivar é longa-fina, tem 67% de grãos inteiros e boa cocção.



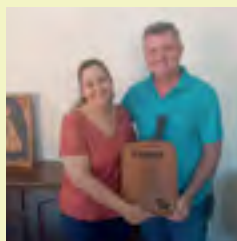
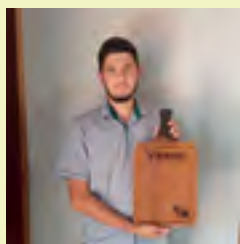
Sindenergia MT | Encontro do Setor Elétrico cobra expansão da rede

Em maio, o Sindenergia realizou o Encontro da Indústria do Setor Elétrico 2025. Lideranças como o presidente do Sindenergia MT, Carlos Garcia, Fábio Garcia (Casa Civil), Osório Coelho (MCTI), além de Sedec, ABPCHs e Energisa, defenderam ampliar transmissão, conectar novas usinas e acelerar a transição energética. Houve apelo por plano conjunto, melhor planejamento federal e parceria entre governo, indústria e academia para garantir energia confiável e tarifas justas.



Simava | 35 anos de crescimento sustentável no Vale do Arinos

O Sindicato Intermunicipal das Indústrias Madeireiras do Vale do Arinos (Simava) completou 35 anos em julho. Nesse período, o sindicato articulou ações em defesa do setor florestal e do fortalecimento das indústrias no Vale do Arinos. A entidade promove a produção consciente de madeira nativa por meio de projetos de manejo florestal sustentável, em conformidade com a legislação e com respeito ao meio ambiente.



expoind

MATO GROSSO 2025

Evento consolida geração de negócios e impulsiona a indústria mato-grossense



A Expoind MT, realizada em novembro, se firmou como a maior feira industrial de Mato Grosso, reunindo durante três dias um ambiente vibrante de conexões, inovação e oportunidades. Realizada no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá, a feira recebeu milhares de visitantes e mais de uma centena de expositores, entre empresários, startups, investidores e lideranças públicas, transformando-se em uma vitrine estratégica para o fortalecimento do setor produtivo.

Promovido pela Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), em parceria com o Governo do Estado, o evento apresentou uma programação ampla, com rodadas de negócios, painéis, palestras e momentos de reconhecimento a iniciativas que contribuem para a evolução da indústria mato-grossense.

O presidente do Sistema Fiemt, Silvio Rangel, destacou o impacto da feira como um marco para o setor. Segundo ele, a Expoind reforça o papel da indústria como motor do desenvolvimento econômico e inaugura um novo ciclo de inovação e competitividade no estado.

“A Expoind foi um marco para a indústria mato-grossense, reunindo conexões, negócios e inovação. Esse resultado só foi possível graças ao comprometimento dos times do Sistema Fiemt, da diretoria e dos sindicatos. Foram dias intensos de aprendizado e fortalecimento da nossa indústria. É motivo de orgulho contribuir para um novo ciclo de prosperidade e desenvolvimento da indústria em Mato Grosso”, afirma.

Negócios, inovação e conexões estratégicas

Entre os destaques da programação, a Rodada de Negócios mobilizou empresas de diferentes segmentos e resultou em novas parcerias comerciais. Com dezenas de fornecedores e grandes companhias âncoras, como Milanflex, Norsa Refrigerantes, Rumo Logística e Barralcool, a iniciativa reafirmou a feira como uma plataforma eficaz de integração empresarial.



Expositores celebram oportunidade de gerar negócios



"Vivemos dias de muita troca, aprendizado e conexões inspiradoras. Saímos com ainda mais orgulho e propósito"
Gerusa Pasini Rader
Nutri Nature



"Uma feira maravilhosa, organizada com muito carinho e competência. Esperamos que seja a primeira de muitas"
Ayres Santos
Maison Vie



"Foi um evento muito bem-organizado. Ficamos honrados em participar e esperamos seguir nessa parceria"
Carlos Polaco Sabião
Sabian Sabores



Compromisso com a sustentabilidade

A Expoind também reforçou o cuidado com o meio ambiente ao neutralizar integralmente suas emissões de gases de efeito estufa. A certificação foi conferida pela ECOGEN Brasil, que atestou a compensação das emissões por meio de um projeto de geração de energia limpa e renovável, contribuindo para a redução do uso de combustíveis fósseis e alinhando o setor industrial às práticas de sustentabilidade.

Com resultados expressivos e a missão de fortalecer a indústria mato-grossense, a Expoind MT consolida-se como um espaço de referência para inovação, negócios e desenvolvimento, refletindo a força e o compromisso do setor com um futuro mais competitivo e sustentável.



Cerca de
120
expositores



5 mil
inscritos



7 Painéis
setoriais



3 Palestras
setoriais



2 Palestras
magnas



1 Rodada
de negócios

1400

atendimentos do

Nutre Mais



Sesi Experience é realidade

Visitantes da Expoind conheceram as simulações de tecnologia do maior centro de treinamento do país

O Sesi Experience já é uma realidade em Mato Grosso. Os módulos do maior centro de treinamento imersivo em Saúde e Segurança do Trabalho do Brasil estão instalados em Rondonópolis para transformar a forma como trabalhadores vivenciam capacitações de prevenção a acidentes. Durante a Expoind MT 2025, parte dessa estrutura foi levada ao público, permitindo que empresários, profissionais da indústria e visitantes conhecessem de perto as simulações de alta tecnologia.

Com 14 módulos, o Sesi Experience oferece ambientes que reproduzem, com precisão, situações reais de risco. São espaços projetados para que os participantes experimentem



vivências completas, com sensores, sistemas inteligentes, equipamentos de resposta e, principalmente, o uso de simuladores de realidade virtual que ampliam o nível do treinamento.

A proposta é clara: capacitar profissionais da indústria para atuarem de forma mais segura, assertiva e preparada diante dos desafios do ambiente de trabalho, especialmente nos setores industrial e agroindustrial, que exigem atenção redobrada a riscos operacionais.

Destaque na Expoind MT

A presença dos módulos na Expoind chamou atenção pela experiência prática e pelo impacto visual. Visitantes puderam vivenciar simulações de acidentes e situações críticas em ambientes completamente controlados, reforçando a importância do treinamento contínuo e da cultura de segurança.

De acordo com o superintendente do Sesi MT, Alexandre Serafim, a participação na feira reforçou o compromisso da instituição em aproximar o setor produtivo de tecnologias que elevam padrões de segurança e preparo profissional. Ele destaca que a adesão do público demonstra o quanto o tema é relevante e urgente para as indústrias mato-grossenses.

“Os visitantes ficaram impressionados com a possibilidade de vivenciar riscos reais sem se expor ao perigo. O Sesi Experience chega para elevar o nível dos treinamentos de SST no estado”, afirmou Serafim.

Tecnologia inédita no Brasil

O Sesi Experience traz tecnologia sul-coreana inédita no Brasil, reunindo soluções importadas e adaptadas especialmente para Mato Grosso para atender demandas reais da indústria, com foco em:



Nutrição como negócio industrial

Sesi MT transforma a alimentação social em pilar de eficiência, saúde e produtividade nas empresas

O programa Nutre Mais, do Sesi MT, consolidou-se como uma solução estratégica para empresas que desejam transformar a alimentação de seus colaboradores em um diferencial competitivo. Muito além de uma ação social, o programa oferece gestão completa e profissionalizada da nutrição corporativa, com foco em equilíbrio alimentar, segurança, qualidade e sustentabilidade.

Essa visão é reforçada pelo superintendente regional do Sesi MT, Alexandre Serafim, ao destacar o papel do Nutre Mais nas operações industriais. *“Queremos que o Nutre Mais seja visto pelas indústrias como um parceiro — não só para servir refeições, mas para potencializar o desempenho dos colaboradores e os resultados da empresa.”*

O programa se apoia em um modelo de alimentação social corporativa que entrega valor em duas frentes. Para os trabalhadores, oferece refeições nutritivas, seguras e culturalmente relevantes, promovendo saúde, bem-estar e maior engajamento. Para as empresas, garante melhoria de produtividade, redução do absenteísmo, padronização de processos alimentares e diminuição de desperdícios — tudo isso com a expertise técnica e administrativa do Sesi.

Serafim reforça esse posicionamento. *“A alimentação é uma aliada da competitividade industrial. O programa traduz o compromisso do Sesi com o bem-estar dos trabalhadores e com a eficiência do setor produtivo.”*



Potencial e expansão contínua

A presença do Nutre Mais no estado já é ampla: são 11 cantinas administradas pelo Sesi, nas unidades do Sesi e Senai em municípios como Cuiabá, Rondonópolis, Sinop, Várzea Grande e Nova Mutum. A projeção é de expansão para novas localidades até o final do ano, ampliando o alcance da alimentação social de qualidade para mais trabalhadores e empresas.

Entre os projetos de maior impacto está o Restaurante do Trabalhador Nutre Mais, em Lucas do Rio Verde. Em parceria com a prefeitura, o espaço se tornou referência em nutrição acessível: mais de 200 mil refeições foram servidas em um ano para 1.200 trabalhadores de 217 empresas. Além do restaurante Nutre Mais da unidade do Sesi Escola Cuiabá, que oferece alimentação equilibrada a alunos e professores, diariamente.

Para Serafim, esse modelo evidencia o poder transformador da alimentação no contexto social e produtivo. *“Quando um pai ou uma mãe de família tem acesso a uma refeição equilibrada, isso se reflete na sua saúde e na redução da necessidade de atendimento médico.”*

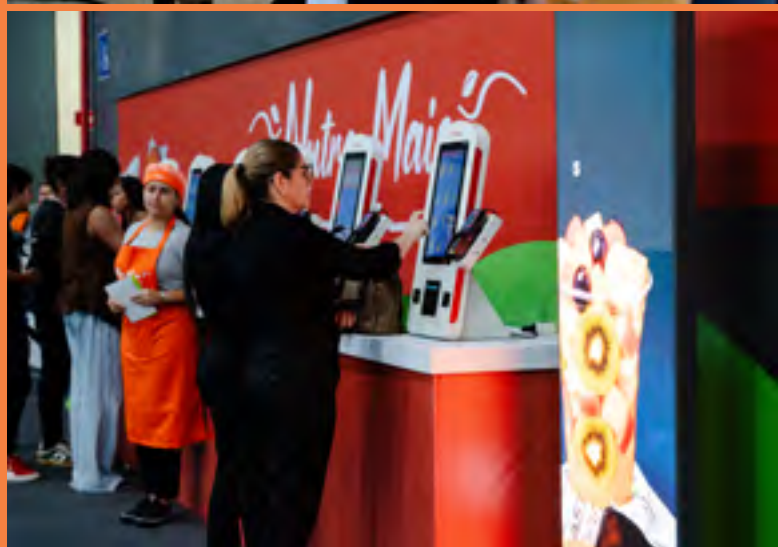
Além da atividade operacional, a iniciativa investe em ações de impacto comunitário. Um exemplo é o programa Trilhas do Sabor, que ensina o reaproveitamento integral de alimentos — cascas, sementes e talos — em oficinas conduzidas por nutricionistas do Sesi. A iniciativa reduz o desperdício e fortalece a geração de renda entre mulheres participantes.

Presença na Expoind MT 2025

Na Expoind MT 2025, a principal feira multissetorial da indústria mato-grossense, o Sesi MT apresentou o Nutre Mais como uma vitrine de sua atuação em alimentação social. Visitantes experimentaram pratos preparados por nutricionistas, valorizando ingredientes regionais com foco em sabor, saúde e sustentabilidade.

O cardápio trouxe opções como pintado grelhado com chips de raízes, hambúrguer artesanal de carne e um hambúrguer vegano de caju, desenvolvido em parceria com a Frigobom.

Para o gerente de Alimentação Social, Andres Lens, o resultado foi expressivo:



“Superamos as expectativas, especialmente com a adesão às saladas de fruta, sucos naturais e ao hambúrguer em parceria com a Frigobom”. A participação consolidou o posicionamento do Nutre Mais como uma solução estratégica para a indústria.

Fiemt celebra 50 anos

Evento contou com entrega da honraria Mérito Industrial, música inédita e lançamento de livro

A Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) finalizou a série de ações em comemoração aos seus 50 anos em grande estilo durante um jantar especial no Centro de Eventos UniSenai, em Cuiabá. Embora a data oficial de fundação seja 25 de novembro, o encontro marcou o ponto alto das comemorações do cinquentenário da instituição, que há meio século atua como a principal voz da indústria mato-grossense, impulsionando o desenvolvimento econômico e social do estado.

Entre os destaques da noite, os convidados foram presenteados com a apresentação de uma música inédita composta pelo músico Pescuma, em parceria com o presidente da Fiemt, Silvio Rangel, e Ulisses Serotini. A canção ganhou vida na interpretação de Pescuma, Henrique e Claudinho, acompanhados pela Orquestra do Sesi Mato Grosso.



A noite também foi marcada pelo lançamento do livro “Fiemt 50 anos: um legado de desenvolvimento para Mato Grosso”. A obra resgata a memória institucional da Federação, revisitando desafios enfrentados, conquistas históricas e, principalmente, as pessoas que dedicaram esforço e visão para construir o caminho que hoje se celebra. Um vídeo exibido no telão apresentou trechos e bastidores da produção, destacando a importância do registro histórico.



Ao longo de 2025, a história da Fiemt foi celebrada em todos os eventos por meio da “Exposição Historiográfica”, que revisita cinco décadas de atuação com pioneirismo e superação. A mostra reúne cerca de 140 fotografias, documentos e linhas do tempo que registram marcos como a fundação da Federação, em 1975, e a posse da primeira diretoria, liderada por Otacílio Borges Canavarros.

A exposição inclui também um vídeo documentário de 67 minutos com depoimentos dos presidentes eméritos.

Mérito Industrial reconhece trajetórias de destaque

Outro ponto alto da celebração foi a entrega do Mérito Industrial Governador Júlio Müller, honraria máxima da Fiemt. A escolha do ex-governador como patrono da comenda reconhece e eterniza uma personalidade que contribuiu decisivamente para o progresso econômico e social de Mato Grosso.

A concessão do mérito é realizada pelo Conselho de Representantes da Fiemt, após parecer favorável de uma comissão especial composta por representantes da Fiemt, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e da Academia Mato-Grossense de Letras. Seis personalidades receberam a homenagem neste ano, em reconhecimento ao impacto de suas trajetórias no fortalecimento da indústria.



Homenageados:

- **Mauro Mendes**
- **Carlos Antônio Borges Garcia**
- **Onofre Ribeiro**
- **Carlos Avallone**
- **Paulo Bresser**
- **Manoel de Souza**



FIEMT 50 anos

